

## CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NOS CONTEXTOS ESPORTIVO, SÓCIO-EDUCATIVO E DA NEUROPSICOLOGIA.

Mônica Gobitta<sup>1</sup>

A avaliação psicológica consiste numa importante ferramenta do psicólogo, independentemente do campo de atuação exercido. No alcance desse exercício o contexto e a contingência para a escolha de instrumentos adequados devem ser considerados para o alcance dos objetivos do profissional. Os trabalhos apresentados são resultados de experiências teórico-práticas envolvendo a avaliação psicológica em diferentes contextos, o esporte, a neuropsicologia e projetos sociais.

### REDE DE APOIO E AUTO-ESTIMA: INDICADORES PSICOSSOCIAIS NA AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM PROGRAMA SOCIAL

Mônica Gobitta

Governo, ONGs, empresas, e outras organizações da sociedade, investem uma considerável quantidade de recursos humanos, materiais e financeiros para o desenvolvimento de projetos que objetivam melhorar a qualidade de vida e o bem-estar do público-alvo. Revela-se, portanto, fundamental avaliar em que medida esses projetos atingem os objetivos propostos. A avaliação de projetos sociais tem-se constituído um desafio metodológico devido, em parte, à complexidade que envolve a estrutura dos programas sociais e comunitários, sujeitos às mais variadas influências de fatores externos e variáveis não controláveis. Considerou-se como objetivo da presente pesquisa, o levantamento de indicadores psicossociais para a avaliação piloto (Fase1) de um projeto sócio-educativo de prevenção em escolas, em uma cidade do interior paulista. São incluídas no projeto, escolas da rede pública e organizações sociais do município de Campinas, que atendam crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 17 anos. Atualmente 700 crianças e adolescentes fazem parte do programa, que visa a prevenção primária ao uso de drogas, por meio de atividades como Artes Circenses, Ginástica Geral, Dança de Salão, Teatro, Música, Capoeira que se destinam ao desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o desenvolvimento psicossocial saudável. Participaram da presente pesquisa piloto 55 crianças e adolescentes, de ambos os gêneros, com idades variando de 11 a 18 anos e matriculados no ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e ensino médio de uma das escolas envolvidas no Projeto. Considerou-se a percepção da rede de apoio social e afetiva e a avaliação objetiva da auto-estima de crianças e adolescentes os indicadores para a avaliação piloto. Para tanto foram utilizados os seguintes instrumentos, a EMAE – Escala Multidimensional de Avaliação da Auto-Estima. Escala objetiva que visa avaliar a auto-estima de crianças e adolescentes em cinco dimensões: desempenho, percepção de si, aceitação de si, família e aceitação social e o Mapa dos Cinco Campos – Procedimento qualitativo que visa avaliar a rede de apoio social e afetiva do participante. A amostra geral respondeu coletivamente à EMAE e uma amostra denominada extremos positivos e negativos, de 20 participantes, originários da amostra geral, foi utilizada para a avaliação qualitativa. Os resultados indicaram que a amostra estudada apresenta uma tendência a

---

<sup>1</sup> Coordenadora. PUC Campinas/UNISAL/ FEAC. gobitta@sigmanet.com.br.

avaliar suas qualidades de forma negativa e esse resultado foi comprovado pela associação com a percepção de uma rede de apoio social e afetiva mais frágil presentes nos participantes que se apresentaram nos extremos negativos da auto-estima. Tais resultados corroboram a necessidade de avaliação ampliada do projeto (Fase 2) e indicam que os construtos avaliados estão associados e que podem oferecer indícios da eficácia dos resultados do projeto.

Palavras-chave: Avaliação de projetos sociais, rede de apoio, auto-estima.

## UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO ESPORTIVO

Simone Meyer Sanches

Atualmente o esporte está sendo valorizado não somente pelos benefícios que ele pode trazer para a saúde física, mas também pelas possíveis contribuições para o desenvolvimento social e afetivo dos praticantes. No entanto ainda são escassas as pesquisas que se propõem a comprovar cientificamente essa questão. O objetivo do presente estudo foi verificar se a utilização de instrumentos de avaliação psicológica no contexto esportivo pode contribuir para a investigação de variáveis de extrema relevância. No caso desta pesquisa, a variável em foco foi a rede de apoio social e afetivo dos participantes, ou seja, se a prática esportiva favorece a formação de vínculos entre os praticantes e destes com os profissionais que lecionam a atividade esportiva. Os participantes desta pesquisa foram 11 adolescentes pertencentes a um projeto social de Campinas – SP que ensina a prática do atletismo. Foram utilizados dois instrumentos de avaliação psicológica: o Mapa dos Cinco Campos, que avalia a percepção dos sujeitos a respeito da sua rede de apoio social e afetivo e uma entrevista semi-dirigida enfocando a questão dos vínculos dentro do contexto esportivo. O Mapa dos Cinco Campos é um instrumento que fornece dados tanto quantitativos quanto qualitativos a respeito dos vínculos dos participantes em cinco campos de suas vidas: família, parentes, escola, vizinhos/amigos e contatos formais. Portanto o instrumento permitiu a investigação dos vínculos não só no contexto esportivo, mas possibilitou também uma comparação com os outros campos, resultando em uma análise mais global. Os resultados dos dois instrumentos apontaram que os participantes possuem vínculos muito positivos dentro do projeto de atletismo, tanto com os colegas quanto com os profissionais, fortalecendo a rede de apoio social e afetivo desses adolescentes. O uso de instrumentos de avaliação psicológica se mostrou muito pertinente nesse contexto à medida que eles permitiram, além de um diagnóstico mais fidedigno dessa população, um planejamento de uma intervenção mais eficaz.

## FUNÇÕES EXECUTIVAS E TDAH: UM ESTUDO DE EVIDÊNCIA DE VALIDADE

Ellen Assef<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Universidade São Francisco.

A neuropsicologia, uma ciência interdisciplinar, está diretamente respaldada na utilização dos testes de medida para compreensão de uma sistematização sindrômica das disfunções comportamentais e cognitivas e seus substratos cerebrais na formulação de hipóteses sobre a topografia do funcionamento do normal e patológico de cérebro. A contribuição da avaliação psicológica para este campo de atuação tem permitido a integração de informações funcionais do cérebro com exames de neuroimagem resultando em diagnósticos mais precisos, os quais permitem uma melhor compreensão na desordem do doente e, conseqüentemente, intervenções mais adequadas e eficazes. Os instrumentos neuropsicológicos utilizados consistem basicamente de baterias de testes que visam avaliar habilidades e competências cognitivas, tais como orientação espaço-temporal, inteligência geral, raciocínio, atenção, aprendizagem, memória, funções executivas, linguagem, organização visuo-espacial, funções perceptuais e motoras. Dentre estas habilidades, as funções executivas têm exercido destaque em pesquisas nestas últimas décadas, visto sua importância na regulação do comportamento humano. Estas funções referem-se ao controle voluntário e consciente sobre o ambiente e sobre a ação necessária para administrar contingências em função de um objetivo. Desta forma, englobam processos de controle de função distintos, ou seja, subcomponentes cognitivos, que correspondem à maior parte das funções pré-frontais, os quais envolvem habilidades de seleção de informações, planejamento, monitoramento da atenção, organização de estratégias de memorização, inibição de interferências durante uma lembrança e flexibilidade cognitiva. Objetiva-se apresentar uma pesquisa, em andamento, realizada em avaliação psicológica no contexto da neuropsicologia sobre funções executivas em crianças com TDAH. Este estudo objetiva verificar se há diferenças nos desempenhos em tarefas de funções executivas entre crianças diagnosticadas com cada um dos três subtipos do TDAH (desatento, hiperativo/impulsivo e combinado) e crianças sem este diagnóstico. Participarão 60 crianças com TDAH e 20 sem o transtorno, todas do sexo masculino com idades entre 7 a 11 anos. Serão utilizados para a avaliação: Teste de Memória de Trabalho Auditiva, Teste de Memória Visual, Teste de Stroop Computadorizado, Teste de Geração Semântica, Trail Making Test B, Torre de Londres e Teste de Matrizes Progressivas de Raven. A aplicação será individual compreendendo aproximadamente seis sessões de 20 minutos cada. Serão conduzidas Análises de Variância do efeito do grupo (com quatro níveis: TDAH-desatento, TDAH-hiperativo/impulsivo, TDAH-combinado e sem TDAH) sobre os escores em cada um dos seis instrumentos, sendo esperado observar desempenho rebaixado nas funções executivas entre as crianças com TDAH. Serão também conduzidas análises das correlações entre escores nos diferentes instrumentos que avaliam subdivisões das funções executivas, de modo a investigar as possíveis dissociações entre tais tarefas. Até o momento foram conduzidas 8 avaliações com meninos diagnosticados com o TDAH com médias de idade de 10 anos e 3 meses, todos sem uso de medicação.